

ETNOBOTÂNICA: ESTUDO NA COMUNIDADE INDÍGENA KANINDE DE ARATUBA - MACIÇO DE BATURITÉ-CEARÁ

Luana Mateus de Sousa ¹, Sinara Mota Neves de Almeida ², Elcimar Simão Martins ³

RESUMO

Considerado um país rico em biodiversidade de fauna e flora, o Brasil caracteriza-se pelo uso intenso de plantas medicinais, principalmente pela variedade de espécies da flora nativa. Neste contexto, o desenvolvimento de estudos etnobotânica, ou seja, abordando as interações entre populações humanas e plantas possibilita identificar o que pensam as populações a respeito do uso da flora para o tratamento de doenças, permitindo a valorização dos povos tradicionais. Tendo em vista a importância das plantas em comunidades tradicionais, o presente estudo objetiva compreender como as plantas medicinais são utilizadas na comunidade indígena Kaninde de Aratuba, na região do Maciço de Baturité-CE. Metodologicamente, partiu-se de uma abordagem qualitativa, a partir de observação sistemática e entrevistas. Os resultados demonstram que o emprego de plantas para fins medicinais pode ser considerado intrinsecamente relacionado aos territórios e seus recursos naturais, estimulando um desenvolvimento sustentável e a reprodução socioeconômica desses povos. Conhecer e valorizar a utilização de plantas para fins medicinais é indispensável na promoção do reconhecimento e da valorização de práticas tradicionais na região do Maciço de Baturité, sobretudo em uma comunidade indígena. Deste modo, acredita-se que reflexões sobre a etnobotânica e nesta região podem favorecer o desenvolvimento de estudos que busquem conhecer a funcionalidade destas plantas e assim contribuir com a população desta região.

Palavras-chave:

Saberes populares. Comunidade tradicional. Saberes populares.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira Brasileira - UNILAB, Mestrado Acadêmico em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis- MASTS, Mestranda, Discente, e-mail: luanamateus@aluno.unilab.edu.br

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza - ICEN, professora adjunta, Docente, e-mail: sinaramota@unilab.edu.br

³ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Mestrado Acadêmico em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis - MASTS, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza - ICEN, professor adjunto, Docente, e-mail: elcimar@unilab.edu.br